

Uso de dados para desenho de políticas públicas: avanços e limitações

VINÍCIUS BOTELHO

SECRETÁRIO DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO – MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Cadastro Único

Maior base de dados de políticas sociais para a população de baixa renda

- Instrumento que identifica e dá visibilidade às famílias em situação de vulnerabilidade social, visando a inclusão em políticas públicas sociais
- Mais de 25 programas federais são usuários do Cadastro Único
- É utilizado para mapeamento das necessidades da população de baixa renda e para o acompanhamento das condições de vida dessas famílias
- Antes do Cadastro, a população mais pobre não constava em outros registros administrativos

Um Recorte da Baixa Renda no Brasil



- 40% da população brasileira
- 75 milhões de pessoas
- 27 milhões de famílias
- 14 milhões de famílias beneficiárias do Bolsa Família



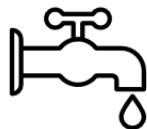
- 51% do Cadastro são famílias extremamente pobres (renda *per capita* mensal de até R\$ 89)



- 9 milhões de autônomos



- 28 milhões de pessoas não concluíram o ensino fundamental



- 10 milhões de pessoas não possuem água canalizada no domicílio



- 21 milhões de pessoas utilizam fossas rudimentares



- 125 mil famílias quilombolas com renda per capital mensal de até R\$ 85



- 112 mil famílias em situação de rua com renda *per capita* mensal de até ½ SM

Acessos Públicos

Maior base de dados desidentificados de políticas sociais no Brasil

- Microdados amostrais disponíveis no Portal da SAGI: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=212>
- Amostra aleatória de 20% do Cadastro Único
- 55 variáveis: 26 referentes a famílias e 29 referentes a pessoas
- Representatividade municipal

Os avanços na construção dos dados - cruzamento com outros registros administrativos

O Projeto da Base BIS

- Cadastro Único longitudinal
- Todos os programas do Ministério da Cidadania
- Programas usuários do Cadastro Único
- Bases de dados externas que complementam a informação sobre as pessoas acompanhadas

Quais políticas públicas têm sido pensadas com esse conjunto de dados?

Aprimorar os Serviços...

- Como tornar a oferta de serviços públicos mais plástica?
 - Customizar a seleção de beneficiários
 - Customizar o serviço oferecido
- Uso de registros administrativos para identificar padrões de empregabilidade
- Identificação de dimensões da pobreza usando imagens (satélite/fotos)
 - Desenvolvimento infantil vs pobreza monetária
 - Segurança alimentar vs pobreza monetária

...Considerando os Desafios

○ Qualificação Profissional

- Necessidade de associar os cursos à demanda do mercado de trabalho. O que é demanda por qualificação? Como fazer política pública a partir daquilo que não observamos?
 - Mais/menos empregos significam que existe, ou que não existe demanda por qualificação?
 - RAIS/CAGED, SINE, ou nenhum dos dois? Qual informação estamos buscando?
 - Política pública pensa em contrafactual: às vezes, as correlações podem enganar
- Necessidade de associar os cursos às habilidades dos alunos
 - Altíssima evasão de cursos de TI para baixa renda vs. Beneficiários do Bolsa Família medalhistas da OBMEP
 - Como medir aptidão?

Qual curso seria oferecido para um jovem com este perfil?



- Beneficiário do Programa Bolsa Família
- Jovem de 20 anos
- Ensino Médio completo
- Há 2 anos fora da escola
- Trabalha informalmente no setor de supermercados

Os dados são poderosos, mas precisamos estar conscientes das suas limitações



Esse jovem é hexacampeão da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

- Beneficiário do Programa Bolsa Família
- Jovem de 20 anos
- Ensino Médio completo
- Há 2 anos fora da escola
- Trabalha informalmente no setor de supermercados

OBRIGADO

GABINETE.SAGI@CIDADANIA.GOV.BR

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL